

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-2001

Informações Espiritanas, Número 136

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2001). Informações Espiritanas, Número 136. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/147>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

A Fundação da África do Sul Central: 20 anos de crescimento

A SCAF começou por duas razões. A primeira era o grave isolamento dos confrades da África do Sul com a queda do regime do apartheid. O Capítulo de 1986 compreendeu isso e começou a diminuir esse isolamento com o decorrer de discussões privadas. Por causa da situação política da época, achou-se que a África do Sul deveria cooperar com os confrades nigerianos que viviam no Zimbabwe, e os confrades irlandeses e canadenses que viviam no Malawi. A segunda razão é que, depois de 1981, o distrito da África do Sul tinha começado um programa de animação e de formação. As coisas progrediram bem, e em 1985, o Conselho Geral já tinha em vista que o Distrito da África do Sul se tornasse uma Fundação. Em 1988, esses esforços deram frutos quando o Padre Michael Sibeko, primeiro Espiritano sul-africano, foi nomeado para o Zimbabwe. Os confrades do Malawi pediram ao Distrito se os podiam ajudar aceitando que estudantes do Malawi viessem estudar com os sul africanos em Pietermaritzburg (KwaZulu Natal). Naturalmente o Distrito aceitou. É assim que esta constelação tripartida da África do Sul, do Zimbabwe e do Malawi dará origem a futura Fundação da SCAF.

O primeiro passo para o reconhecimento formal desta nova Fundação resultou de razões práticas. Em Arusha, na Tanzânia teve lugar um conselho Geral Alargado; foi pedido ao que era então conhecida como "Região da África do Sul" para enviar um delegado. Depois de alguns tele-

fonemas entre a região e o Generalato em Roma, o P. Titus Chilaka, superior do grupo nigeriano no Zimbabwe, foi escolhido como nosso representante. O segundo passo foi o participar na primeira reunião formal dos superiores de três grupos espiritanos (África do Sul, Malawi e Zimbabwe) em Blantyre (Malawi) em Dezembro de 1991. O P. James Okoye representava o Conselho Geral. Entretanto, dois outros desenvolvimentos importantes tinham acontecido: primeiro o Conselho Geral tinha encorajado a Fundação da África Ocidental (WAF) a interessar-se no desenvolvimento do trabalho de animação e de formação no Malawi; seguidamente, o grupo de confrades da EAP que trabalhavam na Zâmbia tinham começado o seu próprio trabalho vocacional e desejava também fazer parte da Fundação nascente.

Esta composição internacional da Região está bem reflectida nos participantes da reunião de Blantyre: P. James Okoye (Roma), PP. David O'Connor e Conor Kennedy (os dois vindos do Malawi), P. Titus Chilaka (Zimbabwe), P. Clément Temba (Zâmbia) e o

P. Heinz Kuckertz (África do Sul). Estavam igualmente presentes o P. Paddy Donovan (Provincial Adjunto, Irlanda), P. Loughlin Flanagan (delegado da Província do Transcanadá), P. (depois Mons.) Augustine Shao (Provincial da E.A.P.), PP. John Hogan e Peter Eshun-Rhule (delegados da W.A.F.). Durante este encontro histórico, o representante do Generalato sugeriu, (sugestão depois aceite) que o nome de "Fundação da África do Sul



País	Km ²	População	Esperança de vida (anos)	
Malawi	118.484	(1994) 10.032.600	H. 45	F. 46,2
Moçambique	799.380	(1995) 17.423.000	H. 44,9	F. 48
África do Sul	1.219.080	(1994) 40.436.000	H. 60	F. 66
Zâmbia	752.614	(1991) 8.023.000	H. 48	F. 49,7
Zimbabwe	390.759	(1994) 11.150.000	H. 52,4	F. 55,1

Estadísticas extraídas de "Africa South of the Sahara" 26 edição., London de 1997)

Central" fosse adoptado em vista de uma futura Província de origem para os jovens confrades provenientes desta região. O relatório do Superior Geral para o Capítulo de Itaiçi em 1992, mostrou que o Conselho Geral apoiava profundamente estas iniciativas.

Durante estes anos, Heinz Kuckertz era não somente o Superior do Distrito da África do Sul, mas também (mais por coincidência do que por decisão formal) o coordenador da Fundação em formação. Por razões de saúde, pediu a sua demissão. O P. Jim Devine, que na época trabalhava no Malawi, sucedeu-lhe. Depois da instalação formal na África do Sul, foi dado o terceiro passo importante na criação formal da SCAF: o P. Devine foi nomeado o primeiro Superior Maior da SCAF, mantendo as suas obrigações como Superior do Distrito da África do Sul.

Durante os primeiros meses do mandato do P. Devine, o Conselho Geral tomou uma decisão importante que, à partida, não tinha relação alguma com a SCAF. Em 1993, o Generalato recebeu os primeiros pedidos de ajuda dos bispos Moçambicanos de Nacala e Chimoio. Nacala é uma cidade costeira da província de Nampula, e Chimoio está no extremo sudoeste de Nampula, na província de Manica a cerca somente de 100km. a leste de Mutare, no Zimbabwe. As províncias de Angola e de Portugal examinaram os pedidos, durante os seus capítulos e deram uma resposta positiva. Também em Junho de 1995, o Conselho Geral decidiu que dois grupos de espiritanos deveriam trabalhar nessas dioceses. O trabalho começou em 1996. No começo, não estava claro a que região os confrades pertenceriam, mas foi finalmente decidido que Moçambique se tornaria parte da SCAF. Não estou seguro das razões que estão por detrás desta decisão. Talvez razões práticas: durante a guerra civil em Moçambique, muitas pessoas fugiram para os países vizinhos do Malawi e o Zimbabwe. Um dos nossos jovens confrades, prestes a ser ordenado, vinha de uma família semelhante; tinham fugido de Tete, Moçambique a Oeste do Malawi e viviam num campo de refugiados da diocese de Dedza, onde o P. Conor Kennedy trabalhava. Outros refugiados vieram viver na região de Chimanimani, ao sul de Mutare, que faz fronteira Leste do Zimbabwe com Moçambique. Os confrades nigerianos, que trabalhavam na diocese de Mutare desde 1984, fizeram o mais possível por ajudar aquelas gentes.

O segundo desenvolvimento importante durante o mandato do P. Devine foi a abertura da Casa Espiritana aos candidatos do primeiro ciclo que fazem os seus estudos de Filosofia em Balaka, no Malawi. Já em 1986, Os Padres Combonianos e Monfortinos tinham começado um Seminário Inter-Congregações conhecido como o I.C.S. Pouco depois do início, os Padres Carmelitas juntaram-se às duas comunidades iniciais. Por várias razões, tornou-se claro que devíamos transferir os nossos estudantes espiritanos de Cedara, para o exterior de Pietermaritzburg (KwaZulu-Natal) para um lugar de estudos diferente, de preferência

fora da África do Sul. Os lugares propostos eram Langata (Nairobi) onde os estudantes da EAP seguiam os estudos teológicos, e o ICS, junto de Balaka (Malawi) que tinha os cursos de filosofia do primeiro ciclo. ICS parecia ser a solução ideal, dado pertencer à região do SCAF. Mas não havia nenhuma comunidade espiritana na zona. Graças ao trabalho do P. Mike Walsh e da sua equipa da Zâmbia que concedeu a Casa Espiritana necessária em Balaka. Finalmente, em 1998, o P. Roddy Curran, cujo mandato de Superior chegava ao fim na Serra Leoa, tornou-se o director fundador da nova Casa Espiritana. Era assistido pelo P. Anthony O'Boyle, (também ele antigo missionário na Serra Leoa) e que trabalhava então numa paróquia de Dublin, na



Estudantes de Filosofia na Casa Espiritana de Balaka, Malawi
Atrás, 3º a partir da esquerda: P. Lucas Tilisho, Reitor
Atrás, no canto à direita: P. Anthony O'Boyle

Irlanda. O P. Roddy reformou-se em 2000, e o P. Lucas Tilisho da EAP tomou a direcção, continuando assistido pelo P. Tony. O projecto de Balak começou quase sem vintém (o capital inicial era de 1.300 libras esterlinas), mas os Padres e Irmãos Monfortinos apoiaram o projecto e ajudaram a Casa Espiritana a ver o dia. Dois anos depois da abertura oficial da casa (Outubro de 1998, com oito estudantes), ela tornou-se demasiado pequena; foi construída uma ala adicional, mas o espaço falta novamente. A casa tem actualmente 21 estudantes.

Vários outros desenvolvimentos tiveram lugar nos últimos seis anos. O noviciado foi reaberto em 1999, com o P. Paul Mbav (da EAP) como mestre de noviços. Em 2000, três jovens confrades fizeram a profissão e foram continuar em Langata (Nairobi), e estão dois noviços actualmente na segunda metade da sua formação. Esperam-se mais três em Julho de 2001. Entretanto, o Malawi (1995) e a Zimbabwe (1999) abriram Postulantados, reunindo-se assim a África do Sul (1981) e a Zâmbia (1993). É habitual que o primeiro estágio da formação tenha lugar no país originário dos jovens.

Actualmente a SCAF tem sete professores: um padre, três que o serão em breve e três com votos temporários. Há dois

noviços e 21 estudantes sem votos, do primeiro ciclo a estudar filosofia. O “patriarca” da nossa comunidade da SCAF, é Michael Sibeko, como foi acima mencionado. Está na paróquia de Claremont, um arrabalde super-povoado de Durban (KZN, África do Sul) que compreende uma cidade com mais de 25.000 trabalhadores e trabalhadeiras.

Além dos confrades que têm a SCAF como Província de origem, há três membros que lhe estão afectados: Lucas Tilisho (EAP), reitor da Casa Espiritana de Filosofia (Balaka, Malawi); Paul Mbav (EAP), mestre de noviços da Casa Laval (Pietermaritzburg, SA) e Heinz Kuckertz (da África do Sul), superior residente em Vrede (SA). Além do P. Anthony O’Boyle em Balaka, há o P. Charles Odeny (da EAP), reitor da Casa Espiritana de Teologia (Langata, Nairobi). O P. Charles e seus adjuntos, formadores, aceitaram ocupar-se dos estudantes de teologia da SCAF.

O passo mais recente no estabelecimento da SCAF, foi que depois do primeiro de Dezembro de 2000, tem um superior que não é mais e ao mesmo tempo superior do distrito. Este desenvolvimento teve lugar porque o P. Devine achou que o duplo cargo lhe era muito pesado. No entanto, este desenvolvimento tem a importante vantagem de fazer a diferença entre a SCAF e as circunscrições que lhe são membros, e ainda de sublinhar a solidariedade necessária à SCAF no trabalho do seu conselho, formado pelos superiores de cinco circunscrições.

Podemos ver, então, que a SCAF está a reforçar-se. Mas não podemos subestimar as dificuldades. Primeiro a grandeza da região – 3.260.317 Quilómetros quadrados, que estendem por cinco países. A internacionalidade é não só possibilidade de cooperação entre os formadores e a administração, mas também uma lição para os estudantes a todos os níveis da formação. À partida, a SCAF era formada por países anglófonos, mas com o português como língua oficial de Moçambique, as dificuldades aumentaram para os futuros estudantes. À parte isso, a grandeza da região torna o trabalho do conselho muito difícil. Implica pesadas despesas para a Fundação, sobretudo para o transporte dos conselheiros, dos estudantes e do pessoal. Os postulantes estão nos países respectivos, o primeiro ciclo de filosofia no Malawi, o noviciado na África do Sul e o segundo ciclo de teologia em Nairobi, que nem é sequer a região do SCAF. Reconhecemos com gratidão os generosos esforços do Generalato, da EAP e do Distrito da África do Sul, mas permanece o sério problema da falta de quadros da SCAF. Faltam-nos formadores a todos os níveis e professores de filosofia. Além disso, as condições de vida dos nossos estudantes em Balaka são preocupantes. O espaço disponível é demasiado pequeno. Todavia o desenvolvimento da SCAF, desde o seu começo humilde na África do Sul em 1981 até agora, alimenta da maior esperança e de confiança um futuro missionário das Igrejas locais.

*Heinz Kuckertz (Vrede, SA)
heinz@intekom.co.za*

NOTÍCIAS DIVERSAS

Representantes ao Conselho Geral Alargado 2001

EUROPA (6 representantes) P. Christian Berton (França) P. Patrick Palmer (Irlanda) P. Jean-Claude Pariat (Suíça) P. Kasimierz Knap (Polónia) P. José Lopes de Sousa (Portugal) P. Jean-Pierre Gaillard (Bélgica)	AFRICA OESTE Anglofone (4 representantes) P. Luke Mbefo (Nigéria) P. John Kwofie (WAF) P. Daniel Osei-Yeboah (Serra Leoa) P. Moses Dzever (Makurdi)
AMERICA DO NORTE E CARAIBAS (3) P. Donald McEachan (US Este) P. Peter Conaty (México) P. Joseph Harris (Trinidade)	ANGOLA (1) P. Armando José Livamba (Angola)
INDIAS FRANCESAS OCIDENTAIS (1) P. Edward Okorie (Guiana)	AFRICA DO LESTE (2) P. Gerard Nnamunga (EAP) P. Sean McGovern (Kénia)
AMERICA DO SUL (2) P. George Boran (Brasil Sudoeste) P. Pierre Jubinville (Paraguai)	AFRICA MERIDIONAL (1) P. Michael Walsh (Zâmbia)
NOROESTE AFRICANO (1) P. Gérard Meyer (FANO)	OCEANO INDICO (1) P. Wenceslas Pierrot Rabe (FOI)
AFRICA CENTRAL Francofone (2) P. Oscar Ngoy (Congo-Kinshasa) P. Jean-Marie Ombe Essomba (PAC)	ASIA (1) P. Sean O’Leary (Taiwan)
	OCEANIA (1) P. Edward Chinua Okeke (PNG)
	TOTAL 26

ESTUDANTES (7 representantes)

Benedict Iheagwara (Nigéria – Reg. da Áfr. Oc.)
 Hugo Castillo Salinas (Méx. – Am. N/Carib.)
 David Mwaura Thuku (EAP – Reg. Áfr. Este)
 Yvon Edward (França – Regão da Europa)
 Leonardo da Silva Costa (Regão América S.)
 Alain Boubag (Regão da África Central)
 Zacarias Camulele (Regão da Angola)

LEIGOS ASSOCIADOS (1 representante)

Marie-Reine Guilmette (Canadá)

CONVIDADOS DO VIETNAM (2)**H&A COORDENADORES (3)**

P. José Altevira da Silva (S. América)
 P. Bernard Ducol (Europa)
 P. Casimir Nyaki (África do Este)

O Conselho geral Alargado terá lugar na Universidade de Duquesne, Pittsburgh, na Província dos estados Unidos Este. Começará a 24 de Junho e terminará a 7 de Julho de 2001. São três os temas propostos: a formação em relação com a nossa missão de hoje, a interdependência (colaboração e

solidariedade) e as nossas fontes de inspiração. Durante as sessões enviaremos uma série de “Flashes” a todos os confrades que têm direcções de correio electrónico (mais de 450). Pedimo-lhes que partilhem essas notícias com o maior número possível de confrades.

Decisões do Conselho Geral

ADepois de consultados os membros das circunscrições de Kogi e da Nigéria, e em conformidade com a R.V.E. 249.3.1, o Conselho Geral suprime canonicamente o Distrito de Kogi, a partir de 9 de Fevereiro de 2001, e aqueles que até aqui eram membros do Distrito ficam ligados à Província da Nigéria.

O Conselho Geral nomeia o Padre Noël O'MEARA como assistente do ecónomo geral para a Colecta de fundos, por um ano, a partir de 19 de Março de 2001.

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o Padre Pierre CHERY como Superior da Fundação/Distrito do Haiti por um mandato de três anos, a partir de 01 de Julho de 2001 (RVE 167.1

No seguimento da consulta feita aos membros originários da Fundação da África do Oeste, e em virtude do nº 157 da Regra de Vida Espiritana, o Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, decidiu que a Fundação da África do Oeste se torne Província da África do Oeste (WAP) a partir de 02 de Outubro de 2001. Todos aqueles confrades que são membros de origem da WAF tornar-se-ão membros de origem da nova Província, excepto aqueles que explicitamente escolherem pertencer à Província da Nigéria. Todos os confrades ligados até esta data à WAF ficarão automaticamente ligados à nova Província.

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. Christian Cortinovis da Província da França, antes nomeado para a Província da África do Leste, para a Província de França (RVE 249.2.4).

Publicações Espiritanas

Mémoire Spiritaine No 12, *Histoire – Mission – Spiritualité*, Approches des cultures africaines de Mgr Le Roy à aujourd'hui, Paris, 2000.

André Vigneault, *Pour autant que je me souviens*, Québec, 2000.

Joaquín Ramos Seixas, 2nd *Volume of Antologia Espiritana*, « Francisco Libermann de Judío a Padre de Missionero, Madrid, 2000.

David Regan, *Religious Life in the 19th Centuries in Latin America*, RLD, May-June 2000.

Roland Bugnon, *Ce Dieu qui nous invite au voyage*, Saint-Maurice, éditions Saint-Augustin, 2000.

Lucein Ody Favre, *Témoignage sur relations Nord/Sud illustré par le drame du peuple du Congo/Brazzaville*, 2000.

P. Franciszek Mientki, *Bóg i Ojczyzna*, Bydgoszcz, 2000.

P. Zbigniew Warcholik, *Ojciec Franciszek Libermann*, Krakow, 2000.

Myles L. Fay, *Jesus through Jewish eyes, A spiritual commentary on the Gospel of St. John, Part II, Chapter V-VIII*, Francis Mary Paul Libermann CSSp, Dublin, Paraclete Press, 1999.

Kuha Indyer *Think before you act, Bolgatanga*, 2000.

Tem necessidade de números antigos?

Temos um número limitado de cópias antigas de Notícias Espiritanas (n.123-135) e de Informação e Documentação (56 e 57). Se deseja possuir algum dos referidos diga-nos quais os números e em que língua e enviá-los-emos.

Nossos defuntos

17 Fevereiro	P. André STACOFFE.....	França 73
20 Fevereiro	P. André LANDREIN	França 75
24 Fevereiro	F. Felix PORSCH.....	Alemanha 72
05 Março	F. Eloi P. JAOUEN	França 90
06 Março	P. Michael J. DOWNEY	Irlanda 79
07 Março	P. Hugh J. ROCHE	Irlanda 81
12 Março	P. Christianus MEIJL	Holanda 89
17 Março	P. Rodrigue ROBERGE.....	Canada 83
25 Março	F. Valentim d. S. CARVALHO ..	Portugal 76